



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIIn/SC

ATA N.º 19 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS - CEPIIn/SC

Ata da Sessão Ordinária do Conselho Estadual dos Povos Indígenas- CEPIIn/SC, realizada no dia 04 de maio de 2018, no horário compreendido entre 08h:00min e 17h00min, na aldeia Coqueiro da Terra Indígena Laklãnõ/Xokleng.

1 No 04º (quarto) dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às 08h00min (oito horas), na
2 aldeia Coqueiro da Terra Indígena Laklãnõ/Xokleng, localizada no município de Vitor Meireles,
3 foi dado início à 19ª (décima nona) Plenária Ordinária do Conselho Estadual dos Povos
4 Indígenas de Santa Catarina – CEPIIn/SC. Pauta do Dia: Assinatura das Atas; Avaliação das
5 justificativas de faltas dos Conselheiros (as); Chamada Pública da Sociedade Civil; GT Drogas;
6 Ação dos municípios que possuem Terras Indígenas; Substituto no Conselho Consultivo
7 da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás; Casa de acolhimento indígena; Encaminhamentos
8 da Conferência Nacional de Educação; Encaminhamentos da Conferência Nacional da Igualdade
9 Racial; Encaminhamentos da reunião do o Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina-
10 FEESC (11/04); Parecer sobre a mesa redonda organizada pela Universidade Fronteira Sul: A
11 Educação Indígena; Situação do Parecer 282; Audiência com a Secretária da Educação para
12 tratar do curso de formação para professores indígenas; Merenda escolar indígena. Estavam
13 presentes os Conselheiros: Jaison Ferreira, Ana Paula Narsizo, Getúlio Narsizo e Moacir
14 Gonçalves, representantes do povo Kaingang; Teófilo Gonçalves e Nirio da Silva representantes
15 do povo Guarani; Elizete Tereza Pripá, Isaias Vanhecu Weitcha, Nanblá Gakran e José Cuzugn
16 Ndili representante do povo Laklãnõ/Xokleng. Representando a sociedade civil compareceu
17 Geomar Covi Crendô, representante da Associação de Desenvolvimento da Microbacia da Terra
18 Indígena Ibirama Laklanõ. Estiveram presentes o Presidente dos Caciques da terra indígena
19 Laklãnõ/Xokleng, o Senhor Tucun Gakran, além dos Caciques Elias Caxias Popó, Jonas Ka-
20 mmrem, os vices Caciques Edir Ndili e Reni Pripá e a liderança Nilton Ndili. Participaram também
21 representantes da Associação dos Estudantes Indígenas da Universidade Federal de Santa
22 Catarina- AEIUFSC, a saber: Fernando de Almeida e Jafe Ferreira de Souza. O Plenário iniciou
23 com a fala do Presidente dos Caciques da terra indígena Laklãnõ/Xokleng, o Senhor Tucun
24 Gakran, que deu as boas vindas a todos e falou da satisfação de ter uma assembleia do CEPIIn
25 nas terras indígenas. A palavra foi dada ao Presidente Getulio Narsizo que agradeceu ao
26 Presidente Tucun Gakran e pediu que todos se apresentassem. Após as apresentações o
27 Presidente do CEPIIn passou a palavra para a Secretária Executiva do Conselho Estadual dos
28 Povos Indígenas que fez uma breve explanação do que é o Conselho Estadual dos Povos
29 Indígenas – CEPIIn. Após a explanação a Secretária entrega ao Presidente dos Caciques da Terra
30 indígena Laklãnõ/ Xokleng, Tucun Gakran a Lei 16.537/2014, que legaliza o CEPIIn e o seu
31 Regimento Interno. O Conselheiro Geomar Covi Crendô fala da importância dos Conselheiros
32 conhecer a legislação do CEPIIn, assim sendo deliberou-se que no dia seis de julho do ano
33 corrente ocorrerá em Florianópolis no horário matutino a Plenária Ordinária e no período
34 vespertino uma capacitação para Conselheiros, Sem mais nada a falar sobre o assunto a



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIn/SC

35 Secretária Executiva passou a Ata nº 18 solicitando que os Conselheiros que estiveram presentes
36 assinassem. Após as assinaturas a Secretária leu as justificativas de faltas, a saber: Helena Alpine
37 , representante da Secretaria de Estado da Educação não compareceu por se encontrar de férias, o
38 Conselheiros Cesar Dalla Rosa, representante da mesma Secretária não compareceu por motivo
39 de trabalho, pelo mesmo motivo a Conselheira Rose Mary Gerber, representante da Secretaria de
40 Estado da Agricultura e Pesca – SAR. Justificativas aceitas pelo Plenário. A Secretária informou
41 que na presente data perderam suas vagas no CEPIn por faltas Altair Alves de Oliveira e sua
42 suplente Janete Ferreira, representantes do povo Kaingang; Woie Kriri Sobrinho Patté e seu
43 suplente Gabriel Fonseca, representantes do povo Laklãnõ/Xokleg; Renata da Silva e sua suplente
44 Ana Carolina Correa Machado, representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social,
45 Trabalho e Habitação - SST; Maria de Fátima Souza Nascimento e seu suplente Fábio Antonio
46 de Souza, representantes da Secretaria de Estado da Saúde - SES; Fabiana Lopes Ribeiro e seu
47 suplente Thales Pires Ribeiro, representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento
48 Sustentável – SDS; Marcos Mariano de Moraes e seu Suplente Adilson Barbosa, representantes
49 do povo Guarani; Mário Antunes e seu suplente Delair Rodrigues, representantes da Associação
50 Esporte Clube Canarinho; Ary Paliano e sua suplente Rosangela Vankam, representantes da
51 Warã Instituto Indígena Brasileiro; Osana Gonçalves Mendes e sua suplente Cyntia Moraes,
52 representantes da Articulação das Mulheres Indígenas do Sul – AMISUL; Jibrán Patté e seu
53 suplente Rildo Mendes, representantes da Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul –
54 ARPINSUL. Tucum Gakran Presidente dos Caciques da terra Indígena Laklãnõ/Xokleg pediu a
55 palavra e perguntou se seu povo já podia fazer as substituições de seus representantes, o
56 Presidente do CEPIn disse que sim, assim sendo ele indicou Jonas Popó Kãnrêm como
57 Conselheiros Titular e Elias Caxias Popó como seu suplente para substituir Woie Kriri Sobrinho
58 Patté e seu suplente Gabriel Fonseca. A Conselheira Elizete Tereza Pripá pede a palavra e
59 informa que o seu suplente, Antonio Andilli Patté não tem interesse de ocupar a cadeira no
60 CEPIn e pede a substituição, depois de breve discussão os indígenas Laklãnõ/Xokleg presentes
61 indicaram Reni Pripá como suplente da Elizete. O Plenário votou a favor da abertura de uma
62 chamada Pública da Sociedade Civil. A Secretária Executiva informou que com a saída do Woie
63 Sobrinho Patté, ficou vaga a função de Coordenador da etnia do povo laklãnõ/Xokleg. O
64 assunto ficou para ser discutidos entre os Conselheiros representantes do povo Laklãnõ/Xokleg
65 e o nome será encaminhado ao CEPIn. Sem mais nada a discutir sobre o assunto passou-se para
66 o assunto do GT Drogas. A secretária explicou que houve uma chamada para discutir o assunto
67 sobre o Grupo de Trabalho Institucional que irá trabalhar a questão do uso indevido de drogas
68 em terras indígenas e que a primeira reunião seria só com os Conselheiros, para se fazer um
69 levantamento da demanda, para posteriormente chamar os órgãos interessados no assunto, porém
70 a reunião não ocorreu porque não houve comparecimento de Conselheiros. Diante do fato, o
71 Plenário discutiu e marcou uma reunião para o dia vinte e nove de junho e que as lideranças
72 indígenas farão um levantamento da situação em suas terras e levarão para a reunião. Os
73 Conselheiros presentes Ana Paula Narsizo, Jonas Popó Kãnrêm, José Cuzugn Ndili, Moacir
74 Gonçalves e o Presidente Getúlio Narsizo se comprometeram em fazer o levantamento e levar
75 para a reunião. Passou-se para o assunto “Ação dos municípios que possuem Terras Indígenas”,
76 a palavra foi dada a Conselheira Elizete Tereza Pripá ela inicia sua fala falando da dificuldade
77 enfrentada pelos indígenas em obter serviços nos municípios, pois eles sempre delegam as
78 ações à Fundação Nacional do Índio – FUNAI e ou a Secretaria Especial de Saúde Indígena –
79 SESAI, ela pede a união dos Caciques presentes união para ir às prefeituras e cobrar diretamente
80 atenção aos indígenas. Neste momento a Vice cacique da aldeia Coqueiro se pronunciou dizendo



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIn/SC

81 que eles não tem esse problema no município de Vitor Meireles, pois tem um vereador que está
82 dando muita atenção à aldeia Coqueiro e que este não faz mais pela aldeia devido a falta de
83 verba. Getúlio diz que na terra indígena Xapecó a comunidade já está se reunindo para discutir o
84 assunto. O Conselheiro Geomar que o estado, a FUNAI, o município e o governo federal não
85 estão assumindo os seus compromissos com a causa indígena. O Cacique Jonas diz que é preciso
86 conscientização de cada órgão em relação à causa indígena. O Conselheiro José Cuzugn Ndili diz
87 que a Elizete Tereza Pripá como Secretária de assuntos indígenas do município de José
88 Boiteux tem por obrigação falar com o prefeito. Elizete se pronuncia dizendo que em reunião em
89 São José solicitou ao Paschoal, Coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI
90 melhorias no atendimento à saúde indígena. O Presidente dos Caciques da terra indígena
91 Laklãnõ/Xokleng diz que há muita política e que as prefeituras precisam ouvir as lideranças. Ele
92 afirma que os indígenas da aldeia Coqueiro tem uma boa relação com a prefeitura de Vitor
93 Meireles. Ele pede também que o Conselho Estadual dos Povos Indígenas – CEPIn marque uma
94 reunião com a Defesa Civil do Governo do Estado, para se discutir a melhoria das estradas de
95 acesso às aldeias. Solicitação aceita e deliberada pelo Plenário. Sem mais nada a discutir passou-
96 se para o ponto de pauta “ Substituto no Conselho Consultivo da Reserva Biológica Estadual do
97 Sassafrás”. A Secretária Executiva informa que foi solicitado ao Conselho Estadual dos Povos
98 Indígenas nomes de indígenas para fazer parte do Conselho Consultivo da Reserva Biológica
99 Estadual do Sassafrás e que foi indicado pelo Plenário os nomes de Marcondes Nanblá e Isaías
100 Vanhecu Weitcha, com o falecimento do Marcondes Nanblá ficou a vaga e precisa-se enviar o
101 nome do substituto do Marcondes, o Conselheiro José Cuzugn Ndili se pronuncia como
102 candidato a vaga, a candidatura foi aceita e deliberada pelo Plenário. O Conselheiro Isaías
103 Vanhecu Weitcha diz que tem participado das reuniões como Conselheiro do CEPIn e que os
104 indígenas indicados pelos Caciques não estão participando . Ele diz que o Conselho Consultivo
105 da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás está construindo o seu Regimento Interno e que é
106 muito importante a participação indígena nessa construção. Passou-se para o assunto “Casa de
107 acolhimento indígena”. A Secretária Executiva informa aos presentes que em última reunião no
108 Ministério Público Federal que tinha como pauta a situação dos indígenas que saem de suas
109 terras para vender artesanato nas cidades, entre outras discussões destacou-se a que os indígenas
110 que estão alojados no Terminal Saco dos Limões- TISAC deverão desocupar o local até o dia
111 31/05/18; Que a questão da migração dos indígenas para Florianópolis durante o verão é
112 competência da União, da prefeitura de Florianópolis e do Governo do Estado, onde a União
113 cedeu o TISAC para acolhê-los, a prefeitura ficou responsável pela instalação das benfeitorias do
114 local, a FUNAI por transferi-los ao espaço e fornecer os materiais necessários para as suas
115 permanências no local e o Governo do Estado pela segurança. Na reunião decidiu-se que se fará
116 uma proposta à prefeitura de Florianópolis para que a mesma utilize o espaço do Terminal Saco
117 dos Limões- TISAC para construir um espaço com infra-estrutura adequada para o acolhimento
118 dos artesãos indígenas que chegam para vender seus artesanatos. Sem mais nada a informar
119 passou-se para o assunto dos “Encaminhamentos da Conferência Nacional de Educação”. A
120 palavra foi dada ao Conselheiro Jaison Ferreira que participou da Conferência como delegado.
121 Ele diz que as propostas desde dois mil e nove são as mesmas e que houve a proposta de uma
122 criação de uma Secretaria Especial para atender a educação indígena. Ele diz que apesar de ter
123 avanços na formação de professores, não houve apresentação de metas alcançadas. Ele informa
124 que foi informado que há recursos para construções de escolas e que as propostas devem ser
125 enviadas para o Ministério da Educação – MEC. Passou-se para os Encaminhamentos da
126 Conferência Nacional da Igualdade Racial. A palavra foi dada ao Conselheiro Nanblá Gakran



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIN/SC

127 representante dos povos indígenas na supracitada Conferência, este diz que apesar dos eixos
128 temáticos não virem contemplando os povos indígenas, e sim os quilombolas, ele conseguiu
129 incluir dois itens para serem discutidos na IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade
130 Racial - CONAPIR que ocorrerá entre os dias vinte sete e trinta de maio de 2018, em Brasília.
131 Dando continuidade a fala Nanblá Gakran informou que na reunião do Fórum Estadual de
132 Educação de Santa Catarina- FEESC, ocorrida no dia onze de abril da no corrente ao qual é
133 Conselheiro suplente de José Cuzugn Ndili que vai ocorrer a Conferência Estadual de Educação
134 – CEE. A Conselheira Ana Paula Narsizo diz que os municípios não estão comunicando às terras
135 indígenas e que participou da regional em Ipuauçu, sem convite e que ela ouviu dos organizadores
136 que não estão comunicando aos indígenas, porque já ocorreu a Conferência Estadual de
137 Educação Indígena- CONEI. Em seguida passou-se a palavra para o Presidente Getúlio Narsizo
138 para que o mesmo falasse sobre a mesa redonda organizada pela Universidade Fronteira Sul, ele
139 diz que não houve nenhuma novidade, que ele fez uma fala como educador e foi feito um convite
140 para ele organizar uma reunião com os universitários indígenas. O Presidente do CEPIN solicita
141 que os pontos que falariam sobre a merenda escolar indígena e a situação do Parecer 282 sejam
142 adiados para a próxima Plenária, pois para discutir os assuntos, é necessária a participação dos
143 Conselheiros da Secretaria de Estado da Educação - SED. Proposta aceita e deliberada. Passou-
144 se para o assunto “Audiência com a Secretária da Educação para tratar do curso de formação
145 para professores indígenas. O Presidente Getúlio Narsizo diz que na última Plenária do CEPIN
146 foi discutida a formação de professores indígenas Guarani e Kaingang. Ele diz que foi chamado
147 por lideranças kaingangs que pediram a mediação do CEPIN na mediação de uma audiência com
148 a Secretaria de Estado da Educação-SED solicitando a continuação do curso de Licenciatura
149 indígena oferecido pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó. Neste
150 momento, Nanbla Gakran se pronuncia dizendo que no ano passado solicitou à Secretaria de
151 Estado da Educação SED, um curso de capacitação na língua Laklãñ/Xokleng para professores
152 indígenas. Continuando Getúlio Narsizo diz que em contato com a Unochapecó, a mesma disse
153 que não tem condições de oferecer um curso no litoral, mas que pode abrir uma Licenciatura
154 Intercultural para atender os povos Guarani, Laklãñ/Xokleng e Kaingang, porém no oeste do
155 estado de Santa Catarina. Nanblá diz que o curso que ele propôs a SED seria de uma capacitação
156 continuada na língua Laklãñ/Xokleng para professores indígenas do povo Laklãñ/Xokleng,
157 devido à carência dos professores. Ele diz que a intenção do curso é que a criança do seu povo
158 saia da escola falando língua materna. Quanto à proposta do Presidente Getúlio, Nanblá diz que se
159 houver um curso de Licenciatura para os povos Guaranis e Kaingang, o povo Laklãñ/Xokleng
160 vai querer também. Getúlio explica que o curso oferecido pela Unochapecó é proposto para
161 ocorrer no oeste. O Conselheiro Nírio daSilva diz que vai levar a informação para os Guaranis do
162 Norte, pois há muito interesse na formação dos Guaranis, pois somente três Guaranis fazem
163 universidade. Foi deliberado e aprovado que o CEPIN irá solicitar uma audiência pública com a
164 SED para discutir o assunto. Ela informa que a SED está passando por mudança de Secretário e
165 que talvez essa reunião não ocorra para os próximos dias. Nanblá fala da possibilidade do
166 Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC de oferecer cursos técnicos profissionalizantes para os
167 indígenas. A Secretária propõe que primeiramente se faça um levantamento dos cursos
168 necessários a cada terra indígena e que essa demanda seja enviada ao CEPIN para que o mesmo
169 possa fazer o encaminhamento da solicitação ao IFSC. Proposta aceita e deliberada. O
170 representante da Associação dos Estudantes Indígenas da Universidade Federal de Santa
171 Catarina- AEIUFSC Jafé Ferreira de Souza pede a palavra para falar sobre as violências
172 sofridas pelos estudantes indígenas da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC e que a



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIn/SC

173 AEIUFSC está trabalhando no sentido de não deixar impune os agressores e que enviou a
174 Reitoria Memorando relatando os caso e que a mesma se comprometeu tomar providências
175 necessárias, além de oferecer apoio pedagógico, psicossocial e construir moradias para os
176 estudantes indígenas. Sem mais nada a discutir o Presidente do CEPIn Getúlio Narsizo
177 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Plenária. O presente documento segue
178 assinado por mim e pelos Conselheiros presentes como sinal de sua aprovação.

Vitor Meireles 04 de maio de 2018.

Maria Iris Bessa Machado Lopes
Secretária Executiva do Conselho Estadual dos Povos Indígenas- CEPIn/SC

Getulio Narsizo
Representante do povo Kaingang

Teófilo Gonçalves
Representante do povo Guarani

Isaias Vanhecu Weitcha
Representante do povo Laklãnõ/Xokleng

Elizete Tereza Pripá
Representante do povo Laklãnõ/Xokleng

José Cuzugn Ndili
Representante do povo Laklãnõ/Xokleng

Nanblá Gakran
Representante do povo Laklãnõ/Xokleng



CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS – CEPIn/SC

Jaison Ferreira
Representante do povo Kaingang

Nírio da Silva
Representantes do povo Guarani

Moacir Gonçalves
Representante do povo Kaingang

Ana Paula Narsizo
Representante do povo Kaingang

Geomar Covi Crendô
Representante da Associação de Desenvolvimento da Micro bacia da Terra Indígena Ibirama
Laklãnõ.